

Avaliação do risco de extinção do peixe-bruxa *Eptatretus menezesi* Mincarone, 2000 no Brasil

Michael Maia Mincarone¹

Michael Maia Mincarone



Figura 1 – *Eptatretus menezesi*. NPM 1861, 466 mm CT.

Risco de Extinção

Dados Insuficientes (DD)

Ordem: Myxiniiformes

Família: Myxiniidae

Nome popular

Peixe-bruxa, Feiticeira
(Português); Hagfish (Inglês)

Submetido em: 09 / 04 / 2012

Aceito em: 09 / 10 / 2012

Apresentação

O risco de extinção do peixe-bruxa *Eptatretus menezesi* Mincarone, 2000 foi avaliado de acordo com os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN 2001), com base nos dados disponíveis até 2009. A espécie foi categorizada como Dados Insuficientes (DD).

Justificativa

Eptatretus menezesi ocorre ao largo do sudeste e sul do Brasil, entre 250 e 600m de profundidade. Sua área de distribuição se sobrepõe a áreas sob atividades de pesca de arrasto de fundo, sendo a espécie capturada incidentalmente. No entanto, não há informações sobre a escala do impacto destas atividades sobre a espécie e seu habitat e por este motivo, *Eptatretus menezesi* foi classificada como Dados Insuficientes (DD).

Eptatretus menezesi occurs off southeastern and southern Brazil, from 250 to 660m depth. The distributional range of the species overlaps regulated deep-sea trawling activities, but little is known regarding the scale of impact on the species and its habitat. *Eptatretus menezesi* is therefore categorized as Data Deficient (DD).

Afiliação

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (NUPEM), Caixa Postal 119331, Macaé, RJ, CEP 27910-970, Brasil.

E-mail

mincarone@macae.ufrj.br



Distribuição geográfica

Eptatretus menezesi (Figura 1) distribuiu-se ao largo das regiões sudeste e sul do Brasil, de Cabo Frio (Rio de Janeiro) à Barra do Chuí (Rio Grande do Sul) (Mincarone, 2000, 2003; Mincarone *et al.*, 2004). É provável que a espécie também ocorra no norte do Uruguai (Figura 2).

População

A espécie é conhecida de 30 espécimes tipo e de algumas amostras adicionais coletadas em cruzeiros científicos e de pesca comercial (Mincarone, 2000; Soto & Mincarone, 2004). É provável que seja a espécie de peixe-bruxa mais abundante no Brasil (Vieira *et al.*, 1997; Mincarone, 2000).

Habitat e ecologia

A espécie ocorre sobre fundos irregulares do talude continental, cobertos com lama, corais e recifes rochosos, entre profundidades de 250 e 600m. A espécie tem sido incidentalmente capturada em arrastos de fundo e armadilhas do tipo covó. Durante oito cruzeiros de pesquisa conduzidos no âmbito do Programa REVIZEE no sul do Brasil, *E. menezesi* foi a segunda espécie mais abundante na pesca de covos (Vieira *et al.*, 1997). O tamanho máximo registrado foi de 900mm (Soto & Mincarone, 2004). Fêmeas maiores que 550mm apresentam vários ovos desenvolvidos. Uma fêmea de 737mm continha 44 ovos encapsulados, o maior medindo 41x11mm (Mincarone, 2000).

Ameaças e usos

Eptatretus menezesi não constitui espécie-alvo da pesca comercial, mas é incidentalmente capturada com redes de arrastos de fundo e armadilhas. Existe um número limitado de embarcações de pesca que operam nas mesmas faixas de profundidade de ocorrência da espécie (Mincarone *et al.*, 2004), mas o impacto dessa atividade sobre a população não é conhecido.

Ações de conservação

Não existem medidas de conservação implantadas no momento. A criação de zonas de exclusão da pesca em amplas áreas do talude continental brasileiro certamente teria efeito positivo imediato, não só na conservação desta espécie, mas para o conjunto da fauna do oceano profundo.

Presença em unidades de conservação

Não há confirmação da presença da espécie em Unidades de Conservação.

Pesquisas

Pesquisas sobre a biologia da espécie, tamanho populacional, distribuição e impactos causados por atividades de pesca de arrasto de fundo são necessárias.

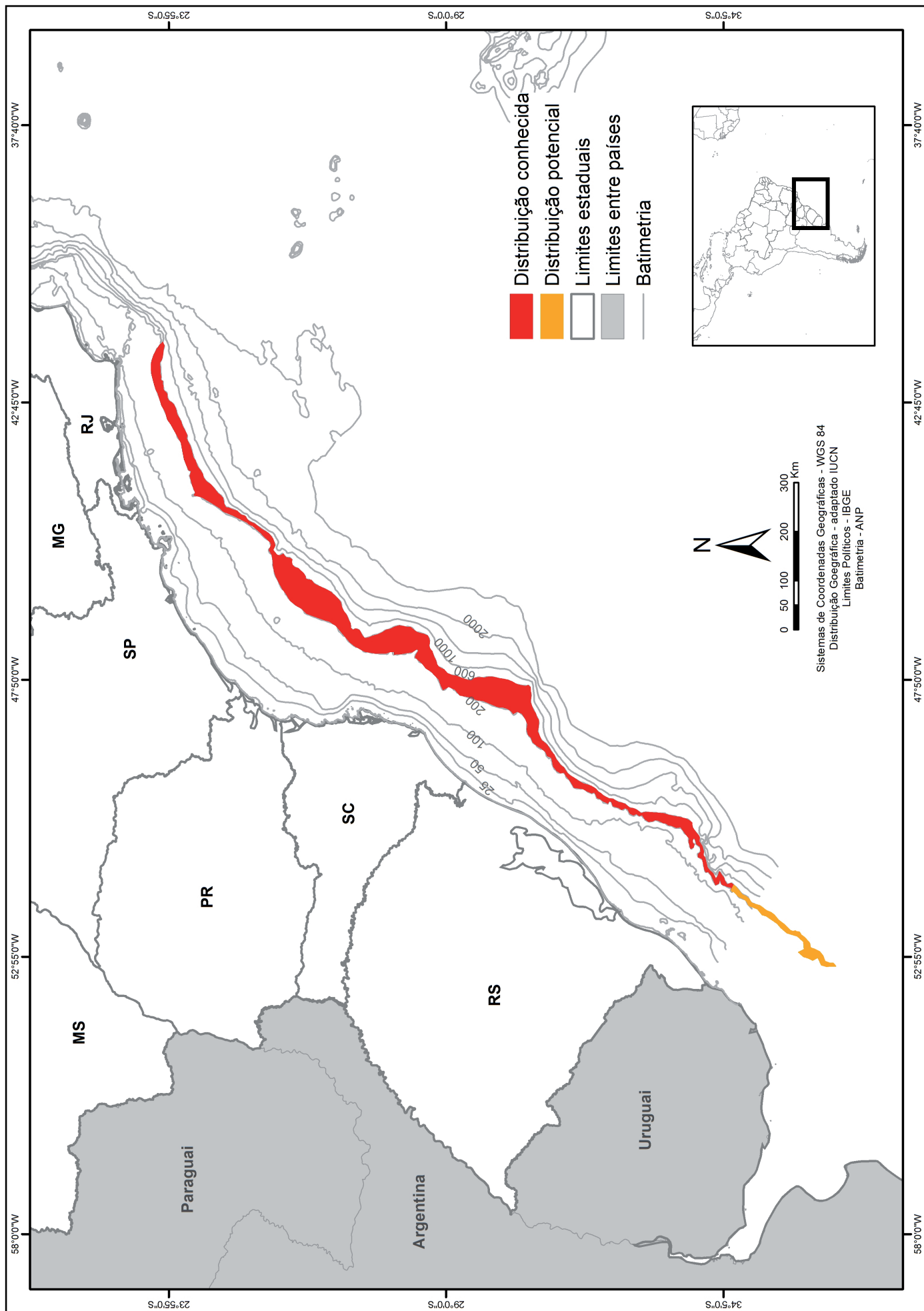


Figura 2 – Distribuição de *Eptatretus menezesi*.



Referências bibliográficas

- Mincarone, M.M. 2000. *Eptatretus menezesi*, a new species of hagfish (Agnatha, Myxinidae) from Brazil. **Bulletin of Marine Science**, 67(2):815-819.
- Mincarone, M.M. 2003. Família Myxinidae. p. 21. In: N.A. Menezes, P.A. Buckup, J.L. Figueiredo & R.L. Moura (eds.). **Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil**. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.
- Mincarone, M.M., C.E.N. Consulim, M.V. Kitahara, A.T. Lima, C.M. Lima e Silva, R.D. Neves, J.M.R. Soto & M.B. Souza Filho. 2004. Report on the demersal fishes sampled by onboard observers off southern Brazil. **Mare Magnum**, 21(1-2):127-144.
- Soto, J.M.R. & M.M. Mincarone. 2004. Collections of the Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí. I. Catalog of cartilaginous fishes (Myxini, Cephalaspidomorphi, Elasmobranchii, Holocephali). **Mare Magnum**, 2(1-2):1-125.
- Vieira, R.C., R. Warlich, R.A. Bernardes, C.L.D.B. Rossi-Wongtschowski & M.A. Bailon. 1997. Prospecção pesqueira em fundos irregulares na Zona Econômica Exclusiva: 2- Tipos de fundos e composição das capturas. p. 207-209. In: **Anais da 10ª Semana Nacional de Oceanografia**, Itajaí.
- IUCN, 2001. **IUCN red list categories and criteria: version 3.1**. IUCN Species Survival Commission. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. 30 p.

Ficha Técnica

Oficina de avaliação do estado de conservação dos peixes-bruxa. Data de realização: 9 a 14 de novembro de 2009. Local: Manaus, AM

Avaliadores: Michael Maia Mincarone, Patrícia Charvet-Almeida e William Crosse

Mapa: Rodrigo Ranulpho da Silva e Carlos Eduardo Guidorizzi de Carvalho

Foto: Michael Maia Mincarone